

# Renovando a Acta Médica Portuguesa...



## Renovating Acta Médica Portuguesa...

Rui Tato MARINHO, Fernando FERNÁNDEZ-LLIMOS  
Acta Med Port 2012 Jul-Aug;25(4):201-201

*"In an international scientific community with English as the universal language of science, non-English-language journals should consider changing publication language, and adopt either a bi- or a monolingual approach. Publishing in English will increase citation counts and thus IFs, but, more importantly, scientific findings will be accessible to a much wider audience."*<sup>1</sup>

A publicação biomédica tem cada vez maior relevância na actividade clínica. Para os médicos, há hoje em dia uma exigência muito grande no número e qualidade das publicações em revistas de qualidade: revistas com indexação na Medline e com Factor de Impacto no ISI Thompson Reuters, como a Acta Médica Portuguesa (AMP). A publicação é exigida em exames finais de internato de especialidade, em mestrados, em doutoramentos, para atribuição de bolsas de investigação, para projecção internacional, etc, etc. É a ditadura do "publish or perish".

É imperioso e urgente dirigir a formação do médico também para a área da publicação científica. Não nos iludamos, se queremos ser competitivos com a Europa e o Mundo em geral. A formação nesta área deve estar presente nos cursos de Medicina, nos internatos da especialidade de forma bem clara. Os médicos têm que ter tempo para pensar, para conversar, para descansar e fugir da dita produtividade irrefreável e da carga assistencial não raramente excessiva. Tempo para escrever artigos científicos.

Artigos que merecem uma publicação moderna e alinhada internacionalmente, a nível gráfico e normativo. Com esse objectivo, temos vindo a reestruturar a Acta Médica Portuguesa de modo tão célere quanto possível.

Essa reorganização começa a ser visível a vários níveis: em 2012, por exemplo, já publicámos quase 300 artigos. Nunca se tinha publicado tanto na AMP desde o seu lançamento em 1979. Os quase 3000 artigos publicados neste período, esses poderão ser pesquisados de forma rápida na Medline. Em breve, estará disponível um site totalmente remodelado, com novas funcionalidades, a partir do qual se poderá aceder a todos os números publicados ao longo destes 33 anos de publicação da AMP e que oferecerá a possibilidade de receber RSS feeds em várias plataformas, contendo os alertas relativos às novas edições.

Por outro lado, foi criada uma página AMP no Facebook, e marcada presença no Twitter e Wikipédia; foi implementado um sistema de submissão online, baseado na funcio-

nalidade Open Journal System, que permitirá aos autores monitorizar o estado dos seus artigos a qualquer momento; foi revisto e modernizado o layout gráfico, e renovada a Ficha Técnica.

Aumentámos significativamente o número de rejeições, de cerca de 10% para 55%, um índice de qualidade de qualquer revista científica, o que nos leva a rejeitar com alguma frequência trabalhos de elevada qualidade.

Em complemento à nossa presença em bases de dados reconhecidas internacionalmente, como a Medline e a Web of Knowledge, procedemos à inclusão dos metadados da AMP no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). O RCAAP permitirá maior acessibilidade aos conteúdos da Acta em todo o mundo, graças à integração imediata, no momento da publicação, com muitos outros repositórios.

Iniciámos a elaboração de estudos sobre hábitos dos autores da AMP, a fim de identificar áreas a incrementar e situações que requeiram esforços formativos. Os primeiros resultados deste estudo, conduziram naturalmente à organização do I Simpósio AMP sobre a "Inovação na Publicação Científica", que terá lugar na Ordem dos Médicos em Lisboa, no dia 24 de novembro de 2012 (programa disponível com a presente edição).

Mas não queremos parar por aqui. Para 2013, definimos já os nossos principais objectivos: publicação simultânea em papel, retroversão integral para inglês dos artigos publicados em português, mantendo as duas versões, criação de uma cultura de respeito pelos prazos, por parte dos revisores, publicação de bons artigos provenientes de excelentes autores, reavaliação do papel social da AMP, a par do aumento do Factor de Impacto.

Por fim, permitam-nos alguns considerandos sobre os conteúdos desta Edição, construída sobre a premissa de que um dos graves problemas de saúde dos portugueses é, sem sombra de dúvida, a reduzida natalidade. Esta realidade, multifactorial, mas culpa nossa, vai decerto ter consequências graves no futuro. As Mães têm que ter condições, uma Criança tem que ser encarada como um bem nacional.<sup>2</sup> Neste número da AMP damos publicação a quatro artigos originais que estudam as crianças portuguesas, cujo número tem diminuído de forma assustadora: mal convulsivo, mastite neonatal, diabetes *mellitus* pediátrica e gastroenterite a *Salmonella*.

## REFERÊNCIAS

1. Vinther S, Rosenberg J. Impact factor trends for general medical journals: non-English-language journals are lacking behind. *Swiss Med Wkly* 2012;142.
2. OECD Family Database: [www.oecd.org/els/familiesandchildren/40192107.pdf](http://www.oecd.org/els/familiesandchildren/40192107.pdf) [Acedido em 9 de Agosto de 2012].

R.T.M.: Editor-Chefe. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. & Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia. Hospital de Santa Maria. Centro Hospitalar Lisboa. Lisboa. Portugal.  
F.F.-L.: Editor Associado Acta Médica Portuguesa. Lisboa. & Departamento de Sócio-Farmácia, Faculdade de Farmácia, Universidade de Lisboa. Lisboa. Portugal.

Recebido: 16 de Agosto de 2012 - Aceite: 16 de Agosto de 2012 | Copyright © Ordem dos Médicos 2012

# I SIMPÓSIO ACTA MÉDICA PORTUGUESA

## A Inovação na Edição Científica

24 Novembro 2012, Lisboa, Ordem dos Médicos

### Objectivos:

Entender o mundo da publicação médica nacional e internacional em 2012. *Publish or Perish!*  
Transmitir as bases da pesquisa científica e da publicação de um artigo científico que se quer com impacto.

### Destinatários:

Editores de revistas médicas, médicos em geral, alunos de Medicina, membros de sociedades científicas; investigadores, estudantes e profissionais de ciências da saúde em geral (farmácia, medicina dentária, psicologia, enfermagem, nutrição, fisioterapia, etc).

### Comissão Científica:

Rui Tato Marinho, Fernando Fernandez-Llimos, Helena Donato, Tiago Villanueva, José Manuel Silva

09:30 - Abertura

José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos

### SESSÃO 1. *Publish or Perish?*

Moderação: Rui Tato Marinho, Fernando Fernandez-Llimos

09:45 - Acta Médica Portuguesa 2012

Rui Marinho, Editor-Chefe da Acta Médica Portuguesa

10:05 - Os dilemas do peer-review

António Vaz Carneiro, Director do Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência, Lisboa

10:20 - Como fazer pesquisa bibliográfica com eficácia?

Helena Donato, Editora-Associada da Acta Médica Portuguesa

10:40 – 11:00 - Discussão

11:00 – 11:30 - Intervalo

### SESSÃO 2. Benchmarking

Moderação: Diogo Telles Correia, Helena Donato

11:30 - Como publicar um artigo em revistas estrangeiras de impacto?

Fausto Pinto, Revista Portuguesa de Cardiologia, Presidente da Sociedade Europeia de Cardiologia

11:50 - O mundo do factor de impacto, citações e a Acta Médica Portuguesa

Fernando Fernandez-Llimos, Editor-Associado da Acta Médica Portuguesa

12:10 - Como indexei uma revista na Medline

João Eurico Fonseca, Acta Reumatológica Portuguesa

12:30 - O que faço aqui? Gestor de sistemas de informação?

José Carona Carvalho, Universidade do Minho

12:50 – 13:15 - Discussão

13:15 – 14:15 - Almoço

### SESSÃO 3. Hot Topics

Moderação: Tiago Villanueva, João Massano

14:15 - Onde estão as revistas portuguesas?

Jorge Crespo, Index das Revistas Médicas Portuguesas

14:35 - Investigação e publicação científica em Medicina Geral e Familiar

Raquel Braga, Editora-Chefe da Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar

14:55 - Uma revista portuguesa numa editora estrangeira

João Carlos Winck, Revista Portuguesa de Pneumologia

15:15 - O que é o Scielo?

Henrique de Barros, Director do Departamento de Epidemiologia Clínica, Medicina Preventiva e Saúde Pública da Universidade do Porto

15:35 - A minha experiência como Editor-chefe do BMJ student

Tiago Villanueva, Editor-chefe do BMJ Student em 2005

16:00 – 16:30 - Discussão

16:30 - Encerramento

José Manuel Silva, Bastonário da Ordem dos Médicos

### Organização e Informações

Carla de Sousa (Coordenadora Editorial da Acta Médica Portuguesa)

Miguel Reis (Assistente Editorial da Acta Médica Portuguesa)

Ordem dos Médicos, Av. Alm. Gago Coutinho, 151.

1749-084 Lisboa, Portugal

Tel: +351 218 428 213

Cada intervenção terá a duração de 20 minutos, seguida de discussão | Carga horária global: 6 horas

Informações: [secretariado@actamedicaportuguesa.com](mailto:secretariado@actamedicaportuguesa.com) | [www.actamedicaportuguesa.com](http://www.actamedicaportuguesa.com)



ACTA MÉDICA  
PORTUGUESA

